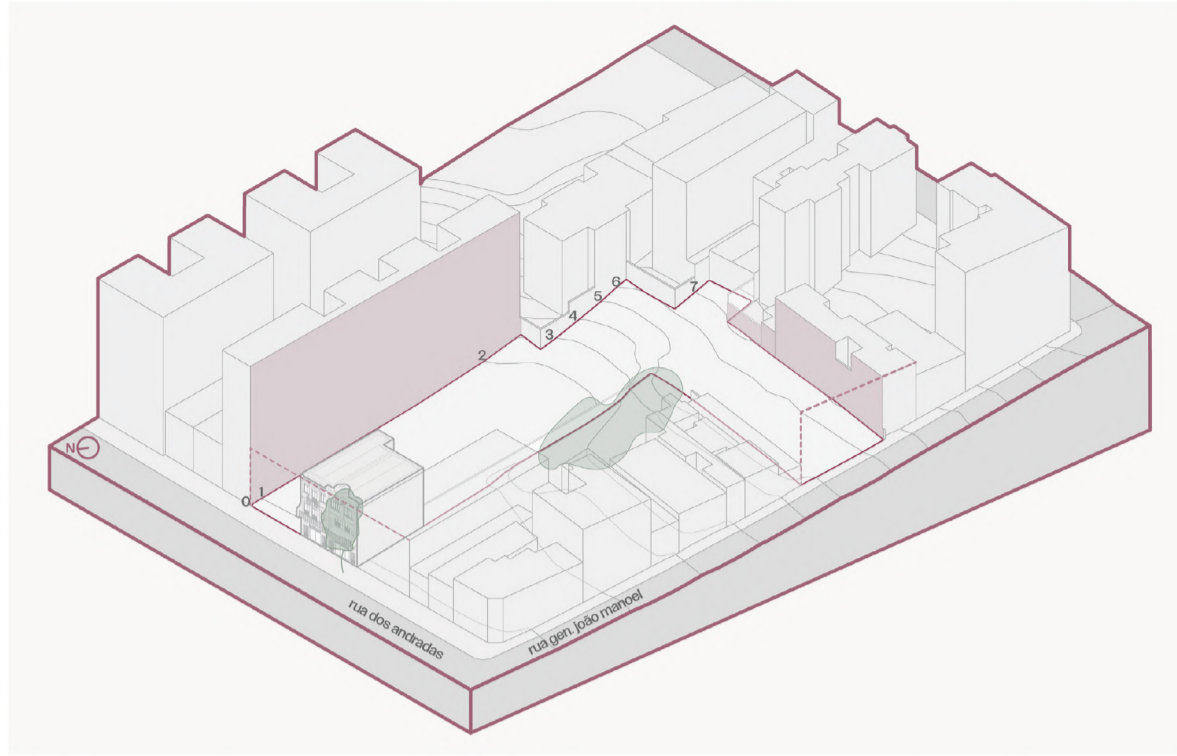


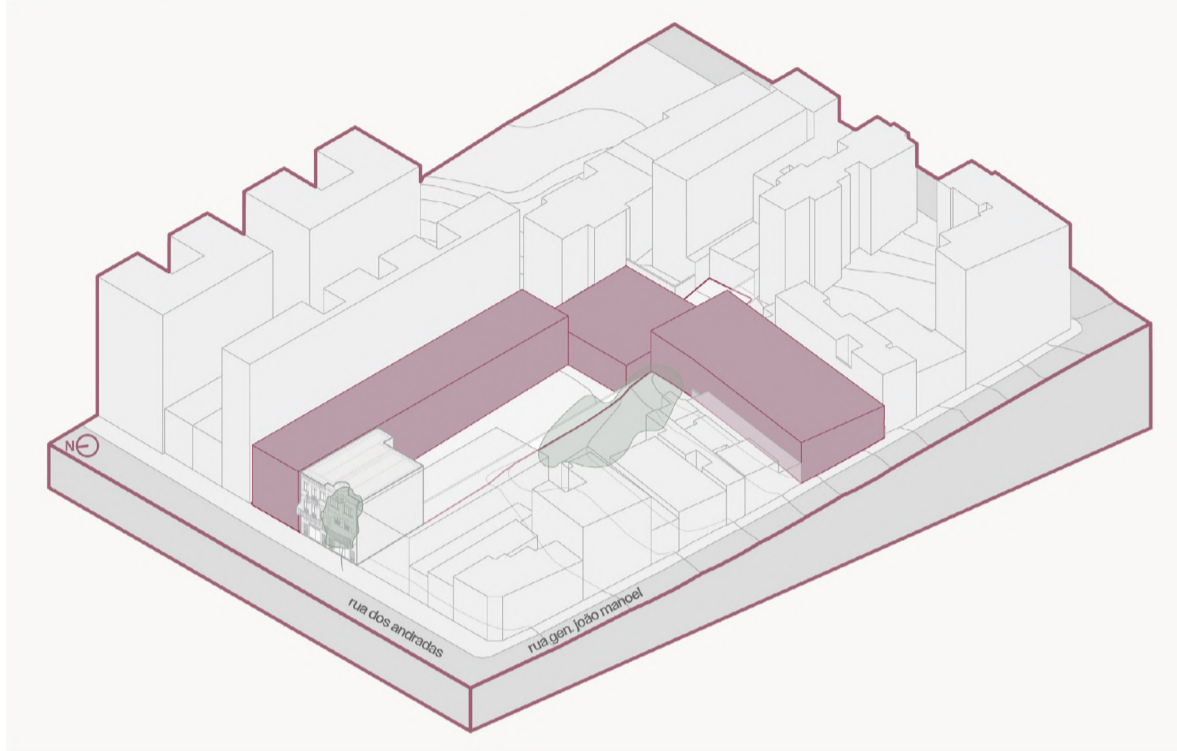
/ lançamento do projeto

topografia | tirar partido da topografia para a implantação dos platôs, garantindo assim o mínimo possível de escavação do lote, conectar os acessos por meio de rampas, tornando o projeto inteiro acessível a todos os públicos.

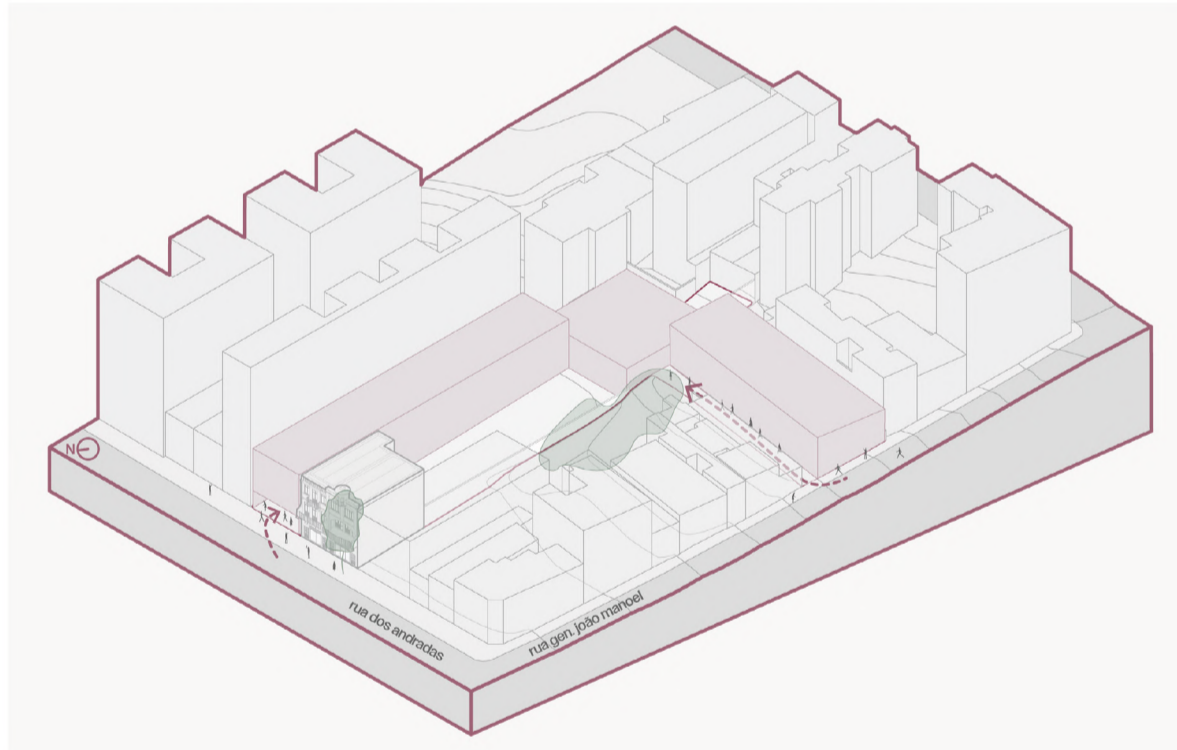
alinhamentos | buscar o alinhamento das novas edificações com as edificações já presentes no local, para seguir a diretriz de implantação de um projeto que não agride o entorno, além de minimizar o impacto das empenas cegas, e ter gentileza ao não bloquear visuais já consolidadas.



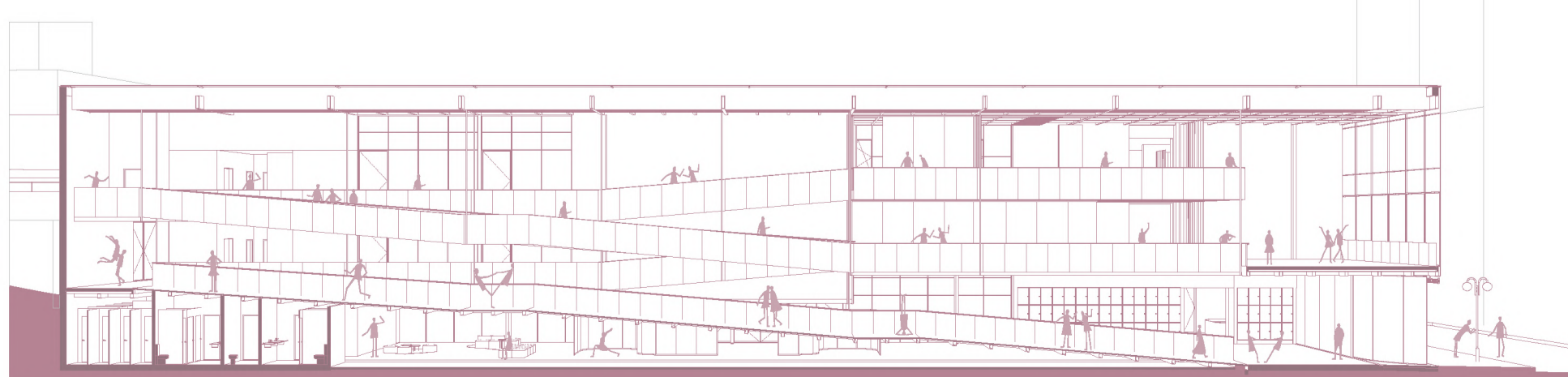
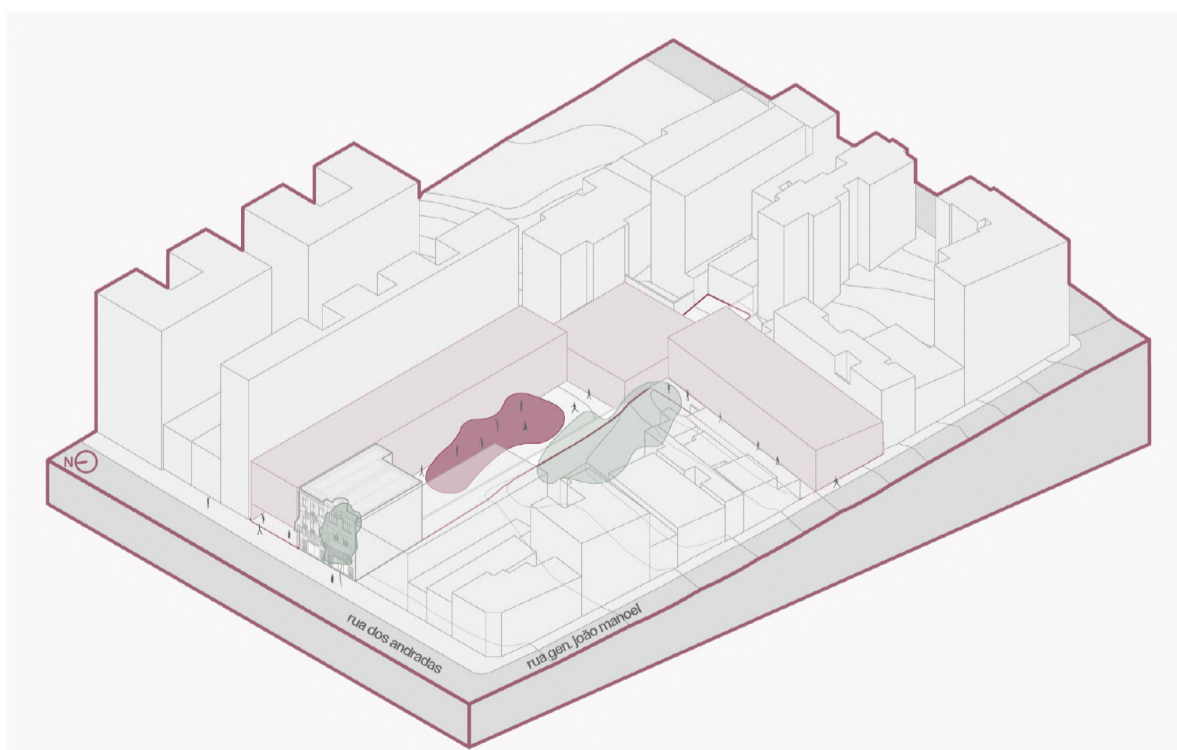
volumetria | desenvolver volumes silenciosos em diferentes alturas, reforçando o alinhamento com o entorno e diferenciando o uso pela hierarquia.



acessos | demarcar os acessos, pontuando a hierarquia, o acesso principal sendo estabelecido pela rua dos andradas, e o acesso alternativo e de serviços pela rua gen. João Manoel



centralidade | criar uma praça interna ao lote, vinculada a uma massa de vegetação presente no lote vizinho, a partir da qual serão conectados todos os setores do projeto.



/ o arquiteto

Otto Hermann Menchen foi um arquiteto de origem alemã, migrante no Brasil desde o ano 1903. Nascido em 1876, estudou engenharia civil na cidade de Munique.

Sobre a sua obra no Brasil, participou da exposição nacional do Rio de Janeiro de 1908. Em Porto Alegre, suas principais obras no estilo eclético barroco são a Faculdade de Direito e o Prédio da Alfândega, mas também é conhecido pelo projeto da Casa Godoy, em estilo art nouveau.

Quando Hermann Menchen chegou a Porto Alegre, o mercado imobiliário estava numa fase de intenso crescimento. A arquitetura encontrava-se no auge do historicismo eclético, que se fez visível sobretudo na decoração das fachadas, mas deixando a volumetria dos edifícios simples e compacta.

O arquiteto adaptou-se à cultura brasileira e seguiu o costume local de ocupar a largura inteira do lote. Seus projetos tem proporções bem equilibradas e cada casa é personalizada quanto à decoração plástica.

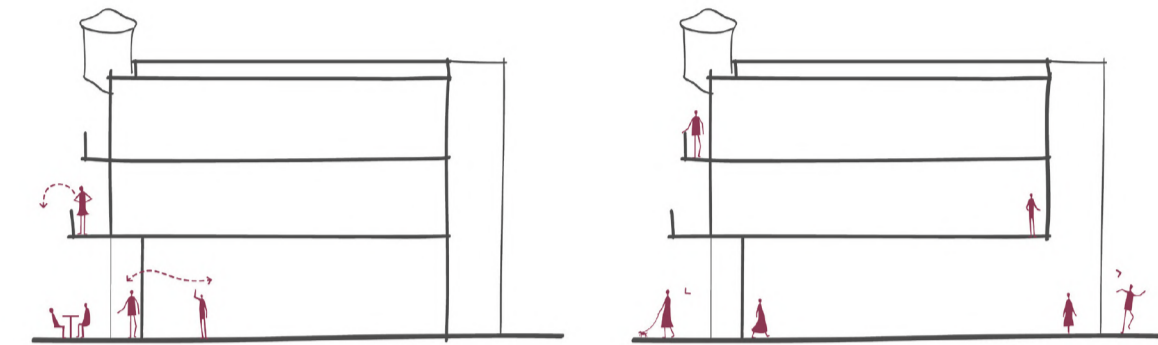
/ diretrizes de intervenção

recuar o acesso

criação de uma galeria, espaço coberto de transição entre a frente e os fundos da fachada, além de valorizar e demonstrar para o frequentador a importância da preservação do patrimônio, nesse caso, a fachada original da edificação e as esquadrias substituídas.

térreo permeável

emitir a conexão entre a fachada frontal da edificação com o interior do lote, através da implementação de usos voltados ao público em geral no térreo da edificação, abrangendo o caráter da rua dos Andradas, com comércio no térreo das edificações de uso misto.

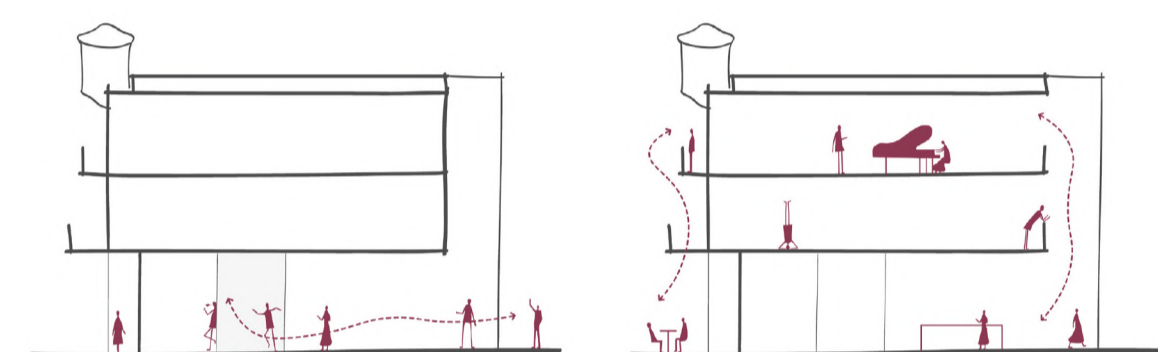


conexão com o novo

criação de vazios para a conexão da edificação pré existente com o novo programa proposto para o local, conectando assim todos os usos que serão propostos para o equipamento de forma complementar.

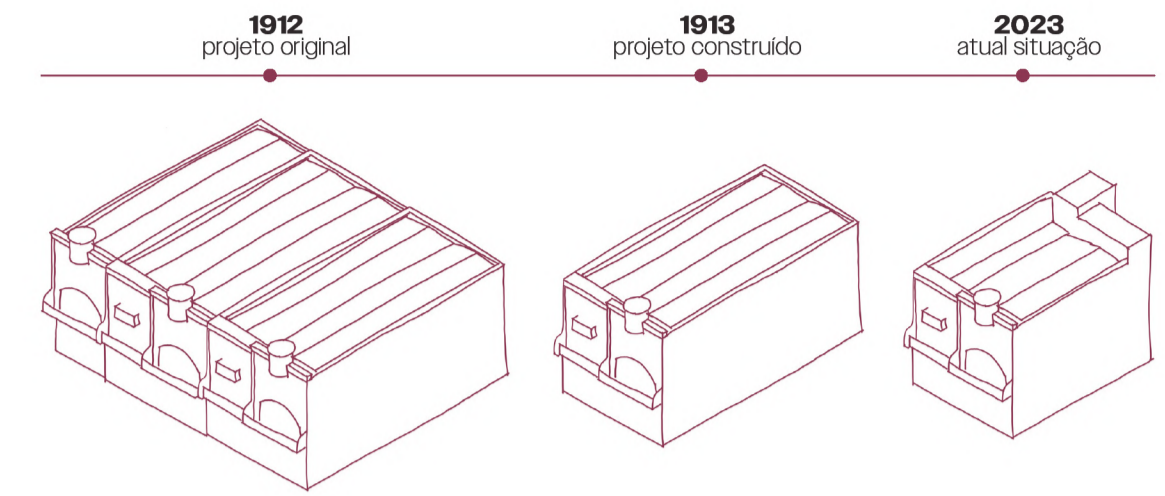
trazer dinamismo

implementar diferentes usos em cada um dos pavimentos, restaurando o potencial escondido pelo abandono da pré existência.



/ casa nabuco varejão

A Casa Nabuco Varejão, também chamada de Casa Luiza Varejão, é obra do arquiteto Otto Hermann Menchen. O projeto é do ano de 1912, mas foi concluído apenas entre os anos de 1922 e 1923. O edifício está localizado na Rua dos Andradas, junto à Praça da Alfândega e ao antigo Hotel Majestic. O projeto é considerado parte do Eclétismo, com influência do Art Nouveau.



O projeto original é um conjunto de cinco casas de dois andares acima de um pavimento com cinco lojas e espaços secundários. As casas sofreram um incêndio que destruiu parte do conjunto, restando hoje duas das cinco casas originais.

A edificação é trabalhada a partir de um único volume, com a fachada sendo uma das obras de Hermann com a maior variação de ornamentos, como por exemplo, os elementos geométricos, os acabamentos em ferro, elementos florais e linhas curvas, além da escultura de uma Caríátide sustentando uma rotunda, fazendo referência à arquitetura eclética art nouveau.

O conjunto de casas era composto por três pátios internos, cobertos de vidro. O pátio central era de acesso exclusivo para a casa do meio, enquanto os pátios laterais eram para acesso de duas unidades. A distribuição espacial interna era tradicional, com um comprido corredor estruturando os ambientes lateralmente.

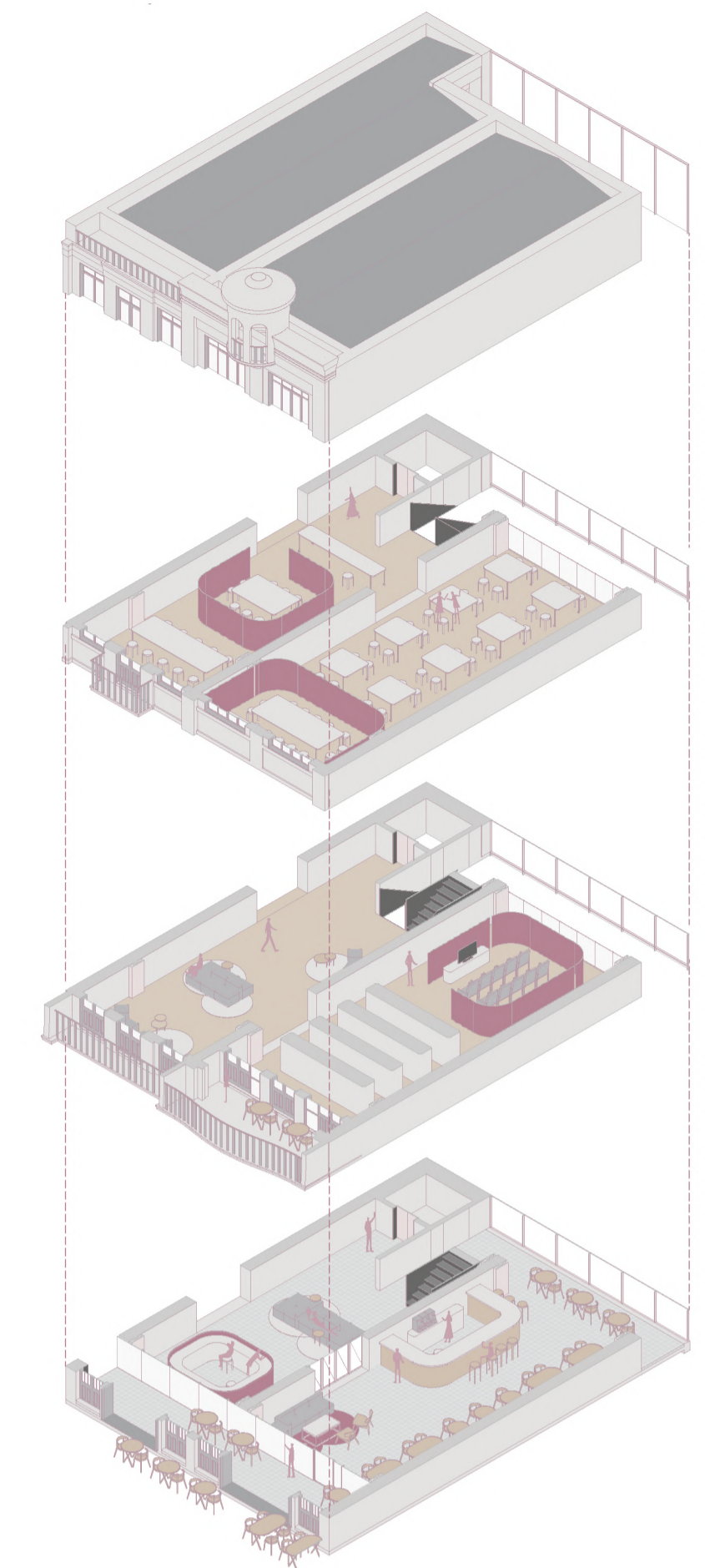
A casa já teve diversos usos ao longo dos anos, nunca teria tido uso residencial, mas sim comercial, educacional, com um curso pré-vestibular, e hospitalar, com uma clínica de atendimento geral, até o ano de 2020, a partir do qual se encontra sem uso.

Além das intervenções internas, que descaracterizaram completamente o projeto original, foi construído um anexo nos fundos da edificação, para acomodar um elevador e escada de emergência, volume que não respeitou a altura das platibandas originais como limite para construção.

Na fachada frontal também ocorreram intervenções sem cuidado ao patrimônio, algumas esquadrias originais foram substituídas por vitrines de acabamento metálico, substituindo as esquadrias de madeira originais e interferindo na unidade da fachada.

Essas intervenções foram possíveis pois o imóvel não está na classificação de patrimônio histórico tombado, e sim como imóvel de estruturação, permitindo assim intervenções com menos controle da prefeitura.

/ intervenção na casa nabuco varejão



cobertura
Intervenções pontuais apenas para manutenção do telhado e platibandas existentes e originais.

3º pavimento
espaços pensados para o ambiente administrativo do equipamento, como mesas de trabalho coletivo no sistema coworking, salas de reuniões reservadas sob-demanda e uma recepção específica para dúvidas e organização das atividades, manutenção e novo uso dos balcões originais da edificação.

2º pavimento
espaço público de biblioteca e videoteca, com uma pequena sala de exposições, que pode ser reservada para descompressão e convívio e de estar para usufruir do material da biblioteca, manutenção e novo uso dos balcões originais da edificação.

térreo
marcando um recuo de acessos na fachada original criando um espaço de transição entre externo e interno, retratada das esquadrias que foram colocadas posteriormente, vitrines sem delicadeza ao patrimônio histórico, recepção e acesso principal passando pela casa, para reforçar a sua importância, cafeteria, posicionada estrategicamente para criar um fluxo de pessoas externas



PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

2/4